



## **MORADIA ESTUDANTIL: CONFLITOS VIVIDOS POR UNIVERSITÁRIOS**

Ianna Dreissi Mendes da Cunha<sup>1</sup>, Dalila Castelliano de Vasconcelos <sup>2</sup>

### **RESUMO**

As residências universitárias demarcam o momento em que indivíduos com diferentes histórias, conhecimentos, crenças, dentre outros, passam a compor um mesmo grupo de convívio (SANTOS, 2014). Para conhecer de forma mais ampla a sistemática vivida nesse contexto, a presente pesquisa buscou investigar o quanto os estudantes que residem em moradias estudantis da UFPG estão vivenciando divergências ou situações desencadeadoras de conflitos e as estratégias utilizadas para resolução. Para isso, foi realizada uma pesquisa exploratória através da aplicação das: Escala de conflito em moradia estudantil (ECME), Escala de estratégias de resolução de conflitos em moradia estudantil (ERCME), questionário sociodemográfico. Foram constatados um maior nível de conflitos no domínio institucional e de estratégias agressivas de resolução, por sujeitos do sexo masculino com maior tempo de permanência na moradia; além de menor nível de assertividade por residentes de Campina Grande. Demonstra-se, assim, a necessidade de que os conflitos e suas formas de resolução passem a ser aspectos contemplados nas políticas institucionais das residências universitárias com vistas a romper com um histórico assistencialista (SOUZA; COSTA, 2018; IMPERATORI, 2017) para voltar-se a atuar de forma cooperativa na qualidade de vida, convivência e nas problemáticas vivenciadas nas residências.

**Palavras-chave:** Resolução de conflitos, Residências Universitárias, UFPG.

---

<sup>1</sup>Aluno do <Curso de Letras>, Departamento de <Departamento de Línguas e Linguagens>, UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: ianadreissi@gmail.com

<sup>2</sup><Doutora>, <Professora>, <Departamento de Educação>, UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: dalila\_bal@hotmail.com



## ***STUDENT HOUSING: CONFLICTS EXPERIENCED BY UNIVERSITY STUDENTS***

### **ABSTRACT**

University residences mark the moment when individuals with different histories, knowledge, beliefs, among others, come to compose the same social group (SANTOS, 2014). To better understand the systematics lived in this context, this research sought to investigate how much students who reside in UFCG student residences are experiencing differences or situations that trigger conflicts and the strategies used to resolve them. For this, an exploratory research was carried out through the application of the: Escala de conflito em moradia estudantil (ECME), Escala de estratégias de resolução de conflitos em moradia estudantil (ERCME) and sociodemographic questionnaire. There was a higher level of conflicts in the institutional domain and aggressive resolution strategies, by male subjects with longer residence time; in addition to a lower level of assertiveness by residents of Campina Grande. This demonstrates the need for conflicts and their forms of resolution to become aspects contemplated in the institutional policies of university residences with a view to breaking with the welfare history (SOUZA; COSTA, 2018; IMPERATORI, 2017) to return whether to act cooperatively in the quality of life, coexistence and problems experienced in homes.

**Keywords:** Conflict resolution, University residences, UFCG.